

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autor(a): Ernesto Lippi Neto

Orientador(a): Miriam Monteiro de Castro Graciano

Programa de Pós-Graduação em: Ciências da Saúde

Título: Avaliação do Impacto de Medidas Educativas para o Controle da Hipertensão Arterial.

Tipos de Impactos:

(X) sociais () tecnológicos (X) econômicos (X) culturais ()
outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------|
| () 1. Comunicação | () 5. Meio ambiente |
| () 2. Cultura | (X) 6. Saúde |
| () 3. Direitos humanos e justiça | () 7. Tecnologia e produção |
| (X) 4. Educação | () 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|---|
| () 1. Erradicação da pobreza | (X) 10. Redução das desigualdades |
| () 2. Fome zero e agricultura sustentável | () 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| (X) 3. Saúde e Bem-estar | () 12. Consumo e produção responsáveis |
| () 4. Educação de qualidade | () 13. Ação contra a mudança global do clima |
| () 5. Igualdade de Gênero | () 14. Vida na água |
| () 6. Água potável e Saneamento | () 15. Vida terrestre |
| () 7. Energia Acessível e Limpa | () 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| () 8. Trabalho decente e crescimento econômico | () 17. Parcerias e meios de implementação |
| () 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

A hipertensão arterial é o principal fator de risco para infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, que representam as mais frequentes causas de mortalidade em todo o mundo. O controle dos níveis tensionais é essencial na prevenção primária sendo que a adesão medicamentosa é fundamental no tratamento. Este trabalho consistiu em aferir o impacto de intervenções educativas sobre adesão medicamentosa e consequente controle dos níveis de pressão arterial (PA) em pacientes assistidos pela atenção primária em um município de pequeno porte.

Este foi um estudo longitudinal com aplicação de questionários sociodemográficos, da Escala de Adesão Terapêutica de Morisky (MMAS-8) e aferição de pressão arterial realizada com aparelhos

automáticos validados. A coleta de dados foi realizada por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em visitas domiciliares, após intervenção educativa, entre fevereiro e agosto de 2023. Informações sobre o grau de adesão ao tratamento e níveis pressóricos foram coletadas no *baseline* e repetidas em um intervalo de 30 dias. Foram incluídos 447 pacientes (46,85%) de 954 hipertensos cadastrados pela Atenção Primária do município. A média de idade foi 65 anos, com predomínio de mulheres (67%). Os sujeitos de pesquisa possuíam, em sua maioria, baixa escolaridade, sendo que 85% não completaram o ensino médio. A renda mensal média foi de 2,6 salários-mínimos entre os trabalhadores formais. Detectou-se aumento significativo na taxa de controle dos níveis tensionais entre a primeira e segunda visita: na pressão arterial sistólica (PAS) de 70,2% para 75,2% dos pacientes ($p=0,017$) e na pressão arterial diastólica (PAD) de 71,3% para 77,7% dos pacientes hipertensos ($p=0,012$). Detectou-se também alteração significativa no grau de adesão ao tratamento, com aumento no percentual de alta adesão (de 63% para 65%), redução do percentual de média adesão (de 24% para 22%) e pequena redução na baixa adesão (de 12,9% para 12,6%).

Há grande impacto na prevenção primária de doenças cardiovasculares com a compensação de seus fatores de risco já estabelecidos. Intervenções educativas junto a pacientes hipertensos melhoram a adesão medicamentosa e estimulam o autocuidado, com melhoria no controle dos níveis de pressão arterial.

Intervenções que envolvem recursos já existentes, com baixo custo e replicáveis a todos os municípios que aplicam a Estratégia da Saúde da Família podem melhorar seus índices de controle de hipertensão arterial. As medidas aplicadas, foram capazes de melhorar o controle da pressão arterial, impactando na redução de desfechos cardiovasculares que são a principal causa de mortalidade no mundo.

Social, technological, economic and cultural impacts

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)